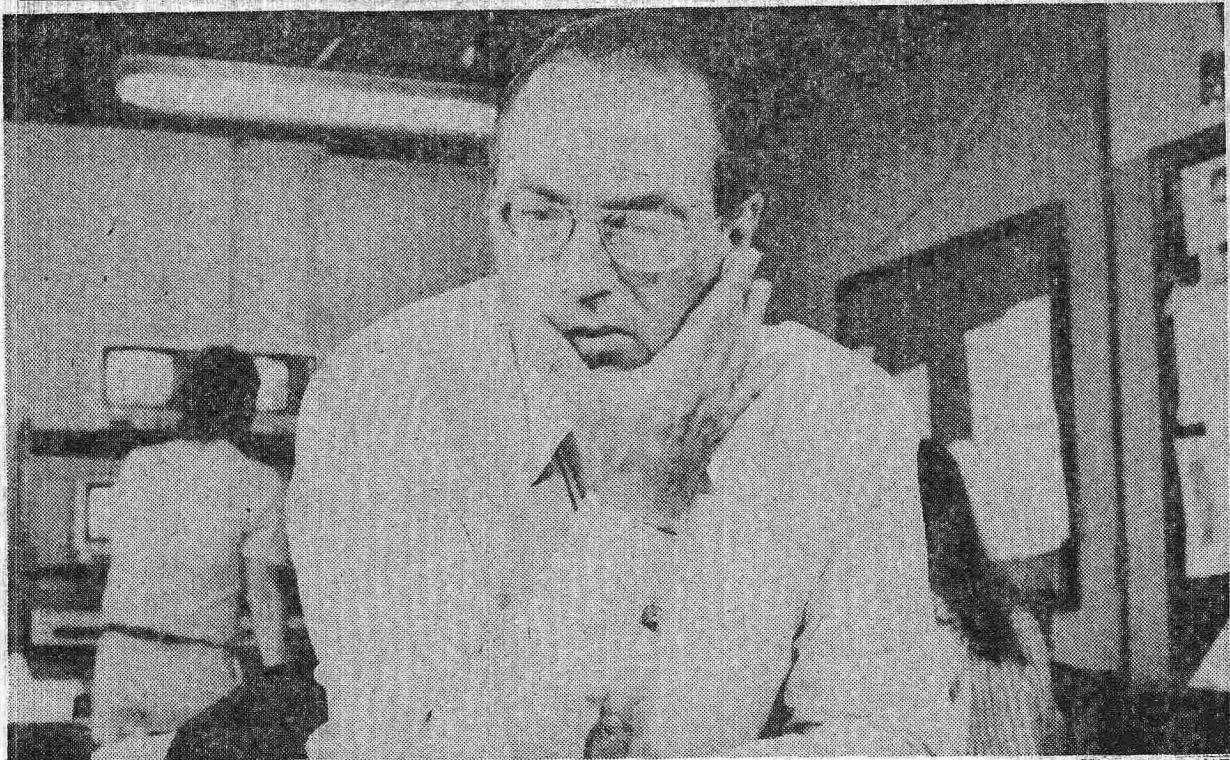


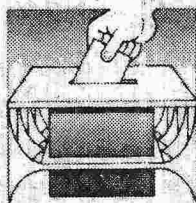


Mônica Zarattini/AE

Maluf, na "TV Bandeirantes" depois de brigar na "Manchete": irritação

Maluf cruza a cidade em busca de espaço na TV

Num último esforço de campanha, o candidato do PDS percorre as principais emissoras de televisão. Na



TV Manchete diante da desistência de colocá-lo no ar, ameaça funcionários e grita palavrões.

FERNANDA FRANCO

Na esperança de conseguir ainda alguns votos antes que se fechassem a última urna, o candidato do PDS, Paulo Maluf, passou o dia 15 de Novembro à procura de espaço nos programas ao vivo das emissoras de televisão. Cruzou a cidade em busca do link (unidade móvel para transmissão ao vivo da TV Globo, e arrumou briga na TV Manchete, que desistiu de colocá-lo no programa *Mulher 90*, às 13h30, sob a alegação de ter sido advertida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Enfurecido com a decisão da direção da emissora, Maluf não se conformou. Nos corredores da sede da TV, no Sumaré, soltou palavrões aos gritos, chamou a redação inteira de

"petista" e ameaçou os funcionários. "Vou fazer um protesto pessoal ao Adolpho Bloch e cabeças vão rolar", advertiu o candidato com a voz alterada e o olhar apertado para a coordenadora do programa, Elaine Romão. Nessa momento, a vereadora petista Ireda Cardoso entrou no estúdio com ar indiferente. Era uma das convidadas da produção do *Mulher 90*. Maluf perdeu a compostura. "É discriminação partidária", afirmou, vermelho de raiva. Mas saiu com um sorriso ensaiado para a TV Bandeirantes, no Morumbi, onde também não teve sorte.

No final do dia, Maluf teve de se contentar com algumas entrevistas a emissoras de rádio, uma rápida passagem pela TV Gazeta — que atinge apenas o público da cidade de São Paulo —, e o quinto lugar nas pesquisas de boca de urna, divulgadas às 17 horas. De qualquer forma, em todas as oportunidades, can-

tou vitória. Em apenas um momento durante o dia, que passou sem comer, andando pelas ruas à procura de votos, se despojou do papel de "candidato em campanha" para analisar o saldo positivo dos últimos meses: "Minha imagem está resgatada".

Para reconquistar simpatias, Maluf não mediu esforços pelos 223 mil quilômetros que andou por todo Brasil. Foi com fé e com seu persistente otimismo que reuniu a família na noite anterior às eleições para rezar. Ontem, às 6h30, já estava de pé à procura dos jornais. Passou os olhos por todos enquanto tomava suas pílulas de alho e óleo de peixe com queijo branco e suco de laranja. Sem aparentar emoção, saiu para votar e fez questão de enfrentar a pequena fila na 5ª zona eleitoral, no colégio Sacre Coeur de Marie. Aproveitou para cumprimentar os eleitores. Malufistas ou não, estendeu a mão a todos.